

A Profecia

*E a Nova Água Jorrará
Da Estrela da Manhã,
Que o Rei Escorpião fará subir
Para que atinja o seu devido lugar
No Meio do Céu Dois Anos Antes,
No Ano do Dobro e da Metade,
Depois de Três Capicuas Encoberta
Pelo Sol na Casa onde Nasceu...*

*É pois, na Quinta Badalada
Do Ano Cinco,
Quando o Mar regressar à Sua Nascente,
Que o Mestre Onze,
Surgido da Sétima Colheita,
Rodará a Chave da Casa
De Branco Antigo pintada,
E de Número e Ano “simile”,
Da qual o Exilado Um sairá
Fazendo render o Velho Nove...*

(© Pedro Pombal, 2006, 2007)